



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

SETORES

Regimento vivo: ciclo de formação e engajamento dos coordenadores de curso da UNIVALE

Living statute: training cycle and engagement of course coordinators at UNIVALE

Adriana de Oliveira Leite COELHO¹
Lissandra Lopes Coelho ROCHA²
Cláudia Esther Reis GODINHO³
Viviane Carvalho FERNANDES⁴
Elaine Toledo Pitanga FERNANDES⁵

1 INTRODUÇÃO

A gestão acadêmica universitária requer dos coordenadores de curso um domínio consistente das normas institucionais que regem o funcionamento da universidade. No caso da Universidade Vale do Rio Doce — UNIVALE, o Regimento

¹ Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), especialização e mestrado em Engenharia de Estruturas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e doutorado em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando profissionalmente como Pró-Reitoria Acadêmica da Univale, com contato pelo e-mail adriana.coelho@univale.br.

² Graduada em Direito pelas Faculdades Unidas do Vale do Rio Doce (FADIVALE), mestrado em Direito, e doutorado em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando profissionalmente como Reitora da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), com contato pelo e-mail lissandra.rocha@univale.br.

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), especialista em Supervisão Escolar, especialista em Psicopedagogia, especialista em Gestão Acadêmica do Ensino Superior, mestra em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC), e doutora em Ciências da Educação (UTIC), atuando profissionalmente como Diretora de Graduação da Univale, com contato pelo e-mail claudiareiseducadora@gmail.com.

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), especialização em Docência e Gestão do Ensino Superior pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), MBA em Gestão Executiva de Alta Performance pela UNIVALE/Águila, e mestrado em Educação pela Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), atuando profissionalmente como Diretora de Inovação Pedagógica e Educação Digital da Univale, com contato pelo e-mail viviane.fernandes@univale.br.

⁵ Graduada em Odontologia pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), mestrado em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), atuando profissionalmente como Diretora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Univale, com contato pelo e-mail elaine.fernandes@univale.br.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

Geral constitui o principal instrumento normativo, orientando decisões pedagógicas, administrativas e acadêmicas em todos os níveis da instituição. Contudo, embora aprovado pelo Conselho Universitário, instância da qual os próprios coordenadores fazem parte como membros votantes, sua aplicação prática revelava lacunas de compreensão e incoerências entre os cursos, evidenciando a necessidade de uma ação formativa estruturada e participativa.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD) da UNIVALE concebeu o projeto "Regimento Vivo: Ciclo de Formação Regimental", uma estratégia institucional inovadora de fortalecimento da governança universitária, alinhamento normativo e desenvolvimento de lideranças acadêmicas. A proposta posicionou o Regimento não como um documento burocrático e distante, mas como um instrumento vivo de gestão, capaz de orientar decisões com segurança, promover coerência institucional e ampliar a qualidade da experiência de estudantes e professores.

O presente relato de experiência descreve a concepção, implementação e resultados do projeto, realizado ao longo do segundo semestre de 2025, com a participação ativa de 21 coordenadores de curso de graduação da UNIVALE, organizados em 9 Grupos Temáticos (GTs). O objetivo é apresentar essa experiência como modelo de inovação acadêmica e institucional, destacando sua metodologia colaborativa, seus impactos na cultura organizacional e seu potencial de replicabilidade em outras instituições de ensino superior.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES OU METODOLOGIA

O Ciclo de Formação Regimental estruturou-se como um processo formativo em rede, participativo e continuado, articulando dimensões normativas, pedagógicas e administrativas da gestão universitária. O projeto foi inaugurado em agosto de 2025 e ocorreu por meio de dez encontros quinzenais ao longo do segundo semestre, com duração de três horas cada, integrando-se à rotina do "Café com a PROACAD", espaço consolidado de formação e diálogo institucional.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

A metodologia central baseou-se na aprendizagem ativa em serviço: os próprios coordenadores de curso foram convocados a protagonizar o estudo do Regimento Geral, assumindo o papel de especialistas temáticos e formadores de seus pares. Para tanto, foram organizados em 9 Grupos Temáticos (GTs), cada um responsável por uma seção específica do documento normativo:

- GT 1 – Identidade Universitária: Livro I, Títulos I, II e III (missão, princípios e autonomia institucional).
- GT 2 – Governança Acadêmica: Livro II, Títulos I e II (órgãos deliberativos, CONSUNI, Colegiado de Curso e núcleos consultivos).
- GT 3 – Administração Superior: Livro II, Título III (reitoria, pró-reitorias, diretorias e setores executivos).
- GT 4 – Saber em Movimento: Livro III, Título I, Capítulo I, Seção I (organização dos cursos de graduação, PPC e avaliação).
- GT 5 – Trilhas Formativas: Livro III, Título I, Seções II a IV (pós-graduação lato e stricto sensu, extensão e qualificação).
- GT 6 – Ciência e Extensão com Impacto: Livro III, Títulos II e III (pesquisa, iniciação científica, ética em pesquisa e extensão).
- GT 7 – Vida Acadêmica: Livro III, Título IV (regime acadêmico: matrícula, frequência, avaliação, integralização, estágio e TCC).
- GT 8 – Comunidade Acadêmica: corpos docente, técnico-administrativo e discente; regime disciplinar.
- GT 9 – Sustentação Institucional: diplomas, recursos patrimoniais e financeiros, disposições gerais e finais.

Cada GT contou com a mediação de uma pedagoga do Setor de Gestão Pedagógica (GEPE), responsável por oferecer orientação temática, aplicar gatilhos reflexivos e sistematizar os registros produzidos. A estrutura de cada encontro quinzenal seguiu um roteiro-padrão: acolhida e contextualização (5 min); apresentação criativa do GT (50 min); diálogo orientado com os demais coordenadores (40 min);



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

intervalo (15 min); consolidação de propostas e encaminhamentos (40 min); e espaço de gestão acadêmica e comunicados institucionais (30 min).

As fichas de orientação entregues a cada GT estabeleciam critérios mínimos de análise, estimulando: a identificação de pontos críticos e lacunas normativas; a apresentação de casos reais ou recorrentes na UNIVALE; a proposição de ações práticas de melhoria; e a utilização de formatos criativos, tais como dramatizações, quizzes, infográficos, painéis visuais, podcasts encenados e vídeos curtos. Plataformas digitais colaborativas — como Padlet, Mentimeter, Google Drive e formulários compartilhados — foram utilizadas para registro simultâneo e participação dos demais coordenadores durante as apresentações.

Ao final de cada encontro, os grupos registravam suas produções em formulário colaborativo estruturado em seções-padrão: síntese normativa; pontos críticos identificados; exemplos institucionais; gatilhos reflexivos; e propostas concretas. Esse material foi progressivamente consolidado no documento institucional denominado "Regimento Vivo – Aprendizados e Propostas dos Coordenadores", finalizado ao final do ciclo.

O calendário do ciclo compreendeu dez encontros, realizados entre agosto e dezembro de 2025: lançamento do projeto (04/08); GT 1 – Identidade Universitária (18/08); GT 2 – Governança Acadêmica (01/09); GT 3 – Administração Superior (15/09); GT 4 – Saber em Movimento (29/09); GT 5 – Trilhas Formativas (06/10); GT 6 – Ciência e Extensão com Impacto (20/10); GT 7 – Vida Acadêmica (03/11); GT 8 – Comunidade Acadêmica (17/11); e GT 9 – Sustentação Institucional, com encerramento e síntese geral (01/12).

3 RESULTADOS

Os resultados do projeto Regimento Vivo podem ser analisados em duas dimensões complementares: quantitativa e qualitativa.

No plano quantitativo, o ciclo alcançou 100% de adesão dos coordenadores de curso de graduação da UNIVALE, totalizando 21 participantes ativos organizados em



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

9 grupos temáticos. Foram realizados 10 encontros ao longo do segundo semestre de 2025, resultando em um documento institucional consolidado com as análises, boas práticas e propostas de todos os GTs. Foram produzidos também roteiros-padrão de apresentação, fichas de orientação temáticas por GT, registros audiovisuais dos encontros e propostas regimentais encaminhadas formalmente à Reitoria e ao Conselho Universitário (CONSUNI).

No plano qualitativo, os impactos mais relevantes foram:

- Fortalecimento da coerência entre o texto regimental e a prática cotidiana de gestão acadêmica, com redução de conflitos operacionais decorrentes de interpretações divergentes.
- Ampliação da autonomia e clareza decisória dos coordenadores, que passaram a fundamentar suas ações em bases normativas mais sólidas e compartilhadas.
- Criação de uma rede colaborativa entre coordenações de diferentes áreas, estimulando o diálogo intersetorial e o sentido de pertencimento institucional.
- Maior integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, favorecida pelo estudo transversal das normas institucionais.
- Desenvolvimento de uma cultura institucional de aprendizagem contínua e corresponsabilidade, em que o Regimento passou a ser vivenciado como instrumento vivo de identidade e governança.

O formato criativo das apresentações, que incluiu dramatizações de situações-problema, quizzes de interpretação normativa, painéis com fluxogramas de processos institucionais, infográficos e estudos de caso reais, contribuiu significativamente para a desmistificação do texto regimental e para o engajamento dos participantes. A metodologia demonstrou que é possível transformar o estudo de normas complexas em experiência formativa significativa, quando o protagonismo dos próprios gestores é colocado no centro do processo.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

Merece destaque a qualidade das propostas de aprimoramento encaminhadas ao CONSUNI: os grupos identificaram pontos críticos e ambiguidades em artigos específicos do Regimento, propuseram ajustes em fluxos de tramitação de documentos, sugeriram melhorias nos processos de matrícula e regime acadêmico, e recomendaram ações de fortalecimento dos órgãos colegiados. Essas contribuições transformaram o ciclo formativo em uma iniciativa de participação democrática na construção normativa da universidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Regimento Vivo representa uma inovação acadêmica e institucional que alia gestão democrática, formação continuada e cultura de inovação. Mais do que revisar normas, o ciclo possibilitou transformar o Regimento Geral em prática viva, promovendo engajamento, pertencimento e excelência na condução acadêmica da UNIVALE.

A experiência demonstrou que a apropriação crítica de documentos normativos complexos é viável e produtiva quando mediada por metodologias ativas, protagonismo docente e espaços de diálogo institucional qualificados. O formato quinzenal favoreceu a profundidade analítica e a continuidade do processo formativo, permitindo que cada GT trouxesse contribuições progressivamente mais elaboradas ao longo do ciclo.

Em termos de sustentabilidade, o projeto encontra-se integrado à rotina institucional de formação e coordenação acadêmica da UNIVALE, com potencial de continuidade nos semestres seguintes, seja para revisão periódica do Regimento, seja como modelo aplicável a outros documentos estruturantes, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

Quanto à replicabilidade, a estrutura metodológica do Regimento Vivo, grupos temáticos, fichas de orientação, roteiro-padrão de encontros, formulários colaborativos e produto final consolidado, pode ser adaptada por outras instituições de ensino superior como modelo de capacitação interativa para gestores acadêmicos. O projeto demonstra que a inovação institucional não exige grandes investimentos financeiros,



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

mas sim intencionalidade pedagógica, design colaborativo e valorização do saber coletivo dos profissionais envolvidos.

Conclui-se que o Regimento Vivo, ao transformar um documento normativo em experiência formativa compartilhada, contribuiu para a construção de uma universidade mais coesa, transparente e orientada por princípios de excelência acadêmica, participação democrática e responsabilidade institucional.

PALAVRAS-CHAVE: formação de gestores acadêmicos; governança universitária; metodologia ativa; desenvolvimento institucional; regimento universitário.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à equipe pedagógica do Setor de Gestão Pedagógica (GEPE) da UNIVALE — pedagogas Aline, Daniela, Fabrícia, Jéssica, Karine, Karla, Luiza e demais colaboradoras — pelo engajamento e dedicação em cada etapa do ciclo. Agradecemos também a todos os coordenadores de curso participantes, cujo protagonismo e comprometimento tornaram possível a construção coletiva do Regimento Vivo.

REFERÊNCIAS

UNIVALE. **Regimento Geral da Universidade Vale do Rio Doce**. Governador Valadares: UNIVALE, 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 10. ed. Joinville: UNIVILLE, 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MOROSINI, M. C. (Org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. Brasília: INEP, 2000.